

Alnus glutinosa (L.) Gaertn.

36 Exemplares no Parque



Família

Betulaceae

Nome Comum

amieiro, amieiro-vulgar

Origem

Grande parte da Europa, Ásia e noroeste de África. Comum em toda a Península Ibérica, exceto nas províncias mais secas.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

(L.) Gaertn.

Descrição

O amieiro é uma árvore (/glossary/137) caducifolia, monóica, (/glossary/5 que pode chegar aos 35 m de altura. Possui tronco (/glossary/524) ereto (/glossary/236) com casca (/glossary/171) gretada, (/glossary/310) de cor acinzentada. Sistema (/glossary/494) radicular (/glossary/456) pouco desenvolvido, com nódulos cinzento-amarelados, onde se alojam bactéria (*Actinomyces alni*) capazes de fixar o azoto atmosférico. Copa (/glossary/ quase piramidal (/glossary/433) quando nova, e mais tarde arredondada e irregular, (/glossary/337) com ramos abertos. Folhas com 4 a 10 cm de comprimento, com pecíolo (/glossary/409) bem desenvolvido, alternas, m claras na página (/glossary/394) inferior, arredondadas, elípticas ou obovadas, dentadas, chanfradas no vértice. (/glossary/539) As folhas novas são muito viscosas. Inflorescências dispostas em amentos (ou amentilhos). Flores masculinas dispostas em amentilhos cilíndricos, pedunculados, de 6 a 8 cm pendentes, caducos, com brácteas macias. As flores femininas são nuas, estão dispostas em amentilhos ovóides, em forma de pinha, (/glossary/43 de 1 a 2 cm, com 2 flores em cada bráctea. (/glossary/156) Os amentilhos femininos agrupam-se em rácimos de 3 a 6 e produzem, quando maduros uma frutificação (/glossary/289) lenhosa - estróbilo (/glossary/263) - ovoide (/glossary/391) de cor cinzento-escura, que mede de 10 a 30 mm de longitude, com aspecto de uma pequena pinha; (/glossary/430) escamas lenhosas, persistentes, cada uma com 2 sementes comprimidas e aladas, entreabertas na maturação (/glossary/359) para disseminação. (/glossary/

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

fevereiro

Fim de Floração

abril

Tipo de Fruto

estróbilo (/glossary/263)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao ápice.)

Habitat

Margens de rios, fundos de vale, áreas alagadas e encostas húmidas.

Observações

No nosso país, encontra-se largamente disseminada, desde Trás-os-Montes a Alentejo, sendo uma espécie (/glossary/244) ripícola, (/glossary/470) que vegeta ao longo dos cursos de água e lugares húmidos sendo muito resistente a prolongadas inundações. O nome científico do amieiro parece derivar do celta *al-*: cerca e *lan-*: ribeira, significado alusivo à ecologia desta árvore (/glossary/137) (árvore (/glossary/137) ripícola). (/glossary/470) Os amieiros formam simbioses com certas bactérias, através das nodosidades das raízes, possibilitando à árvore (/glossary/137) a fixação directa de azoto atmosférico. Preferem zonas ribeirinhas, florestas húmidas, solos inundados, profundos e normalmente pobres em calcário, ricos em nutrientes e húmus. É uma espécie (/glossary/244) geralmente muito rústica e resistente aos insectos e aos fungos, mas sensível à poluição do ar.

Aplicações

(/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) com um cheiro agradável e sabor acre. Poderoso adstringente, (/glossary/112) e vulnerário. (/glossary/543) As folhas de an são vulgarmente utilizadas por montanhistas, espalmadas dentro das me com a face superior em contacto com a palma dos pés, para aliviar o can: e evitar escoriações. É uma espécie (/glossary/244) com grande interesse só para fixação das margens dos rios, como também pela sua madeira co inúmeras aplicações, por ser muito homogénea, fácil de trabalhar e dar u bom polimento. Antigamente, a madeira era utilizada para fazer tamanco presentemente utensílios domésticos, assim como objectos de adorno.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

